

# Rui Costa defende aliança até com DEM e PSDB contra Bolsonaro

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER EAGÊNCIAS

**E**mbora o seu partido seja adversário político do DEM e do PSDB há décadas, o governador Rui Costa (PT) defendeu que a sua sigla faça aliança com as legendas para enfrentar o governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Para o petista baiano, é preciso "dialogar com todo mundo".

"Eu diria que todo mundo que não tiver corroborando com esse governo, com seus atos de truculência. Vou dar um exemplo do Fórum de Governadores. Temos um fórum que tem funcionado com uma diversidade partidária muito grande e temos conseguido, nas definições principais, ampla maioria. Nesse conceito, é que devemos dialogar com

todo mundo. (...) Não sou defensor também de ficar olhando pelo retrovisor, de ficar lambendo as feridas. Não adianta olhar no passado quem fez isso ou fez aquilo. Estamos querendo construir o futuro e saber quem vai estar junto defendendo esses pilares centrais da democracia", declarou Rui, em entrevista ao jornal O Globo.

O governador comparou a situação do Brasil a dos Estados Unidos, onde republicanos têm manifestado apoio público ao adversário Joe Biden, do Democratas. "O que se vai fazer em 2022 é a comparação de projeto, de governo, de nação, de país. Nossa situação encaixa bem no debate que eu tenho visto nos Estados Unidos. A afirmação dos democratas para o Brasil. O que estará em jogo não é apenas a eleição de nomes,

é o futuro da democracia. Qual é a nação que nós queremos sob vários aspectos. E nesse debate de conteúdo, de mérito, acho que ele (Bolsonaro) não se sustenta. Não tenho qualquer receio disso (reeleição do presidente)", pontuou. "Nós vamos chamar (os nossos adversários políticos). Quantos temas nós já chegamos e já discutimos com o (João) Doria (PSDB), com o Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande Sul. Não tenho nenhum problema em sentar com eles e conversar sobre pilares necessários à nação brasileira, o futuro deste país. Democracia, transformação política e social você só faz com diálogo e com entendimento de conteúdo, de projeto", emendou.

O petista baiano elogiou a postura do ex-presidente Lula (PT), que admitiu a possibilidade de o partido não



**RUI COSTA** defendeu que a sua sigla faça aliança com as legendas para enfrentar o governo do presidente Jair Bolsonaro

ter candidato a presidente da República em 2022. "Acho que a declaração do Lula está sintonizada com isso que estou dizendo. Como vai sentar para conversar, se já diz logo de cara que não apoia ninguém. Então é uma excelente sinalização e meus parabéns ao presidente Lula", afirmou.

Para Rui, o ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, é o nome natural do

PT à Presidência. No entanto, ele fez uma ponderação. "Que é o nome natural é. Nome natural é o que já tem algum acúmulo. É um grande quadro político. Mas respeito que acho essencial neste momento não fazer o debate de nomes. Se os partidos começarem o debate pelos nomes, não vamos a lugar nenhum", ressaltou. O governador criticou ainda os ataques ao seu partido.

"Acho que houve uma massificação como se a corrupção tivesse sido inventada, criada nos governos do PT, a história da humanidade, em várias nações do mundo, foi permeada pela corrupção. Somente quem imagina que a terra é plana vai acreditar que foi o PT quem inventou a corrupção. Isso é massificação que se fez para se ganhar a eleição", declarou.

## LDO

# Salvador prevê receita de R\$8 bilhões para o próximo ano



**ACM NETO** sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias com receita de R\$ 8 bilhões

REDAÇÃO

O próximo prefeito da capital baiana deve administrar uma receita de R\$ 8 bilhões no próximo ano, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) sancionada ontem pelo prefeito ACM Neto (DEM). Já o investimento previsto na cidade é de R\$1,1 bilhão. "A lei contempla de forma realista e prudente os investimentos na cidade. Poderemos, assim, manter o ritmo de trabalho compatível com os esforços que temos feito para avançar nas transformações estruturais e na melhoria significativa nos índices sociais verificadas nos últimos anos em Salvador", avaliou ACM Neto.

De acordo com a prefeitura, do investimento previsto de R\$ 1,1 bilhão, 85% cor-

respondem a recursos vinculados a operações de crédito, contratos e convênios. "Graças ao equilíbrio fiscal obtido nestas duas últimas gestões do prefeito ACM Neto, os investimentos nas áreas sociais, infraestrutura, turismo e mobilidade estão garantidos por um planejamento cuidadoso, que prospectou e obteve recursos junto à União e organismos financeiros nacionais e internacionais", disse o titular da Casa Civil, Luiz Carreira.

Das operações de crédito, destacam-se os financiamentos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador (Prodetur) e o Programa de Saneamento Ambiental e Urbanização da Bacia do Rio Mané Dendê, no Subúrbio Ferroviário (Novo Mané Dendê), que totalizam, em 2021,

uma soma de recursos da ordem de R\$197,3 milhões.

Com Banco Mundial, no Projeto Salvador Social, destinado ao fortalecimento da gestão dos serviços de saúde, educação e assistência social, serão investidos R\$ 312,9 milhões. Também serão aplicados R\$ 72,7 milhões pelo Programa de Requalificação Urbanística de Salvador (Proquali), para infraestrutura e equipamento urbano, financiado pela Corporação Andina de Fomento (CAF).

Para o Programa Corredores de Transporte Coletivo Integrados de Salvador (BRT), destinado à melhoria da mobilidade urbana, com contratos celebrados com a Caixa Econômica Federal e com a União, estão previstos para o próximo exercício em desembolso da ordem de R\$ 220,8 milhões.

## EFICIÊNCIA

Salvador é, pelo segundo ano consecutivo, a capital do país mais eficiente no que se refere à execução dos pagamentos de seus compromissos, segundo o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais de 2020, divulgado ontem pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Ministério da Economia.

A publicação analisa a gestão fiscal dos estados e dos municípios no ano de 2019, e Salvador obteve o índice de 0,1%, sendo a capital que exhibe a melhor qualidade no planejamento de suas despesas, segundo a STN. Este índice de eficiência baseia-se no exame da quantidade de despesas reconhecidas e liquidadas que foram transferidas como restos a pagar para o exercício seguinte ou que foram quitadas no próprio exercício.

# Vereadores aprovam lei que proíbe carroças em Salvador

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

A Câmara Municipal de Salvador aprovou ontem o polêmico projeto de Lei nº 51/2019 que proíbe o uso de carroças puxadas por animais de grande porte (cavalos e outros) no município de Salvador, de autoria de Marcelle Moraes (DEM). Ela foi à tribuna do Plenário para agradecer a aprovação da proposta, mas atacou a rival Ana Rita Tavares (PT), que votou contra o texto final. "Infelizmente, existem algumas pessoas que são protetores e votam contra. Esses protetores são protetores do seu próprio umbigo porque dos animais aqui em Salvador, só sou eu", alfinetou Marcelle, sem citar

Ana Rita nominalmente.

O texto só foi aprovado após o vereador Sidninho (Podemos) apresentar uma emenda que permite o trânsito desses animais, desde que controlado por associações devidamente registradas no Ministério da Agricultura, em eventos expositivos, cívicos e que não ofereçam risco para a saúde dos mesmos. As Forças Armadas e a Polícia Militar também continuarão autorizadas a montar em cavalos durante atividades.

Ana Rita, por sua vez, chamou o projeto aprovado de "engodo". "Não podia jamais, como ativista e protetora dos animais, aprovar um projeto que vai na contramão de todo o movimento animal", esbravejou. "A emenda diz que proíbe a cir-

culação de veículos de tração e animais com carga, mas permite a participação de animais com prévia autorização do Executivo em evento expositivos, cívicos e outras atividades que não ofereçam maus tratos aos animais", rebateu, afirmando que a aprovação é uma "afronta a toda a luta do movimento de proteção animal". A lei entrará em vigor 90 dias após a sanção do prefeito ACM Neto (DEM) e publicação no Diário Oficial do Município.

Novo Fundo - A Câmara Municipal de Salvador também aprovou ontem o projeto de lei do Executivo que cria o Fundo Municipal do Trabalho e altera o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Geração de Renda. A proposição tem por



**A CÂMARA** Municipal de Salvador aprovou ontem o polêmico projeto de Lei nº 51/2019 que proíbe o uso de carroças puxadas por animais de grande porte

objetivo adequar a legislação municipal para a execução das ações ligadas ao Sistema Nacional de Emprego (SINE).

Nesse sentido, foi proposta a criação do fundo com a previsão dos recursos que o constituem, a forma de aplicação destes e as regras para sua administração, bem como a reestruturação do Conselho Municipal, criado pela Lei nº 6.588, de 2004. O valor do fundo não está registrado no projeto. Votaram contra os vereadores Edvaldo Brito (PSD), Marcos Mendes (PSOL), Marta Rodrigues (PT), Silvío Humberto (PSB), Suíca (PT) e Aladilce Souza (PCdoB). Após a sanção, a regulamentação do projeto será feita pela gestão municipal.

# Denice e prefeitura polemizam sobre desabamento de casarão

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER



**MAJOR DENICE** voltou a atacar a prefeitura após o desabamento de um imóvel histórico na Ladeira da Montanha,

A Major Denice, pré-candidata do PT à Prefeitura de Salvador, voltou a atacar a gestão do prefeito ACM Neto (DEM) após o desabamento de um imóvel histórico na Ladeira da Montanha, Centro Histórico de Salvador. Ela afirmou que falta à administração do município "cuidado e responsabilidade" com a gestão do solo urbano e com o patrimônio histórico e cultural da capital baiana.

Ela atribuiu a esse déficit de gestão ao desabamento parcial do casarão. O imóvel acabou sendo demolido no domingo pela Defesa Civil de Salvador (Codesal). "É lamentável, muito triste e desolador observar escorregar abaixo mais um pedaço da nossa história", declarou a petista, em nota.

"O município não tem tido a responsabilidade que deveria com a nossa cultura, com a nossa história, e os sítios históricos têm ficado abandonados. No final do dia, o que falta é uma gestão do solo urbano em Salvador e responsabilidade e cuidado com o nosso patrimônio histórico e cultural. Isso precisa mudar urgentemente, porque todos nós temos direito à preservação da nossa memória", completou.

A pré-candidata também criticou o que chama de "desmonte da política de preservação e salvaguarda dos bens materiais e imateriais", segundo ela, "uma responsabilidade do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPHAN), pelas duas últimas gestões do Governo Federal, ambas alinhadas à administração do Município de Salvador" — o que, na visão dela, "aponta

a falta de prioridade desses gestores com essa pauta".

"É papel do município fazer a gestão do solo urbano para impedir que haja desabamentos desse tipo, que se percam vidas. Hoje há uma complacência do município com quem deixa esses imóveis históricos desparecerem. Mas o Governo Federal, com o IPHAN, também tem responsabilidade sobre essa política. Então, quando esse órgão é desmontado, tem sua política esvaziada, e a administração da capital baiana alinha-se a esses governos, mostra o quanto eles respeitam e preocupam-se com esse patrimônio", afirmou Denice.

Procurada pela **Tribuna**, a Prefeitura rebateu as acusações. "Ao contrário do que afirma a pré-candidata, a responsabilidade pelos casarões históricos de Salvador é do Iphan (âmbito fede-

ral) e Ipac (âmbito estadual). O imóvel que desabou sobre a Ladeira da Montanha, que pertencia a um particular, estava sob a alçada do Iphan. Cabe à Prefeitura, por meio da Defesa Civil de Salvador (Codesal), fazer as vistorias técnicas e estruturais das condições desses imóveis. No caso do casarão que desabou sobre a Montanha, o imóvel já havia sido condenado pela Codesal, que solicitou a demolição ao Iphan", rebateu.

"A pré-candidata do PT parece desconhecer totalmente a legislação vigente sobre o tema, bem como as ações executadas pela Prefeitura desde 2013 para preservar o patrimônio histórico de Salvador, com a realização de inúmeras intervenções no Centro Antigo, a exemplo da requalificação de espaços como o Terreiro de Jesus".